



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO

**FALTA DE INSUMOS FARMACÊUTICOS NAS INDÚSTRIAS, IMPORTADORAS E
DISTRIBUIDORAS**

2022



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

FALTA DE INSUMOS FARMACÊUTICOS NAS INDÚSTRIAS, IMPORTADORAS E DISTRIBUIDORAS

Levantamento realizado entre os dias 12/08/2022 a 31/08/2022

I. COLABORADORES

Dr. Marcelo Polacow Bisson¹; Dra. Luciana Canetto Fernandes¹; Dr. Adriano Falvo¹, Dra. Danyelle Cristine Marini¹; Dra. Nathália Christino Diniz Silva²; Dra. Vanessa Boeira Farigo Mourad².

¹ Diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP)

² Funcionários do CRF-SP

II. RELATÓRIO

O levantamento foi realizado por meio de questionário contendo 13 perguntas, disponibilizado na ferramenta *Google Forms*. O *link* para acesso ao questionário foi divulgado no site da instituição e nas redes sociais do CRF-SP no dia 12 de agosto de 2022 e ficou disponível para receber respostas até o dia 31 de agosto de 2022, obtendo 90 respostas, sendo que 88 respostas foram consideradas válidas.

1. DADOS GERAIS

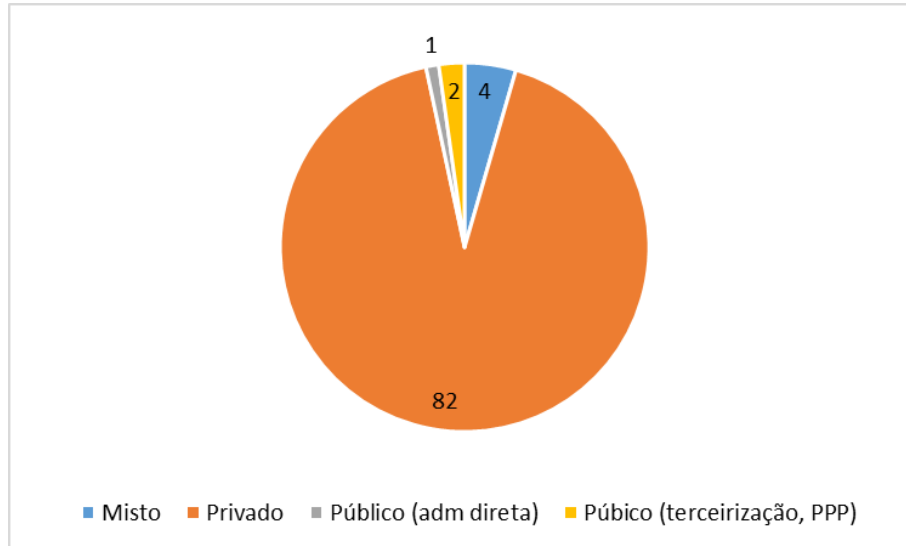
A seguir, apresentamos as principais considerações com base nas respostas obtidas.

De acordo com a natureza jurídica do estabelecimento, 92,05% dos respondentes atuam em estabelecimentos privados, conforme mostra a figura 1.

Figura 1. Natureza jurídica da unidade em que trabalha.



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Independentemente da natureza jurídica, 57,95% dos farmacêuticos que responderam ao levantamento atuam em distribuidora, 31,82% em indústria e 10,23% em importadoras. A tabela 1, apresentada a seguir, demonstra a representatividade de cada tipo de estabelecimento por natureza jurídica.

Tabela 1. Quantidade de respostas por tipo de estabelecimento x natureza jurídica.

Natureza jurídica	Tipo de estabelecimento	Porcentagem
Privado	Distribuidora de medicamentos	30,68
	Indústria de medicamentos	22,73
	Distribuidora de produtos para saúde	13,63
	Indústria de produtos para a saúde	7,95
	Distribuidora de insumos	5,68
	Importadora de medicamentos	4,54
	Importadora de produtos para a saúde	3,41
	Importadora de insumos	2,27
	Indústria de insumos	1,14



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Misto	Distribuidora de medicamentos	3,41
	Distribuidora de produtos para saúde	1,14
Público (terceirização, parceria público privada)	Distribuidora de medicamentos	2,27
Público (administração direta)	Distribuidora de produtos para saúde	1,14

2. FARMACÊUTICOS QUE RELATARAM DESABASTECIMENTO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS ATIVOS (IFA)

Entre as 88 respostas, 49 relatam sofrer com o desabastecimento de IFA (55,68%). Os IFAs mais citados pelos farmacêuticos estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2. IFAs em desabastecimento citados pelos farmacêuticos.

IFAs	Quantidade
Antimicrobianos	18
Falta insumos no geral, difícil importação	14
Analgésicos	11
Antialérgicos	7
Soro fisiológico	6
Xaropes	5
Mucolíticos	5
Soro para hidratação	3
Corticoides	3
Anti-inflamatórios	3
Hormônios	3
Seringa	2
Antigripal	2
Descongestionantes	2
Espasmolítico	2



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Antiemético	2
Açúcares (glicose, frutose, sacarose)	2
Diuréticos	2
Máscara	1
Ansiolíticos	1
Pastilhas	1
Fitoterápicos	1
Antisséptico	1
Antiepiléptico	1
Vitaminas	1
Antihemofílico	1
Antihipertensivo	1
Antidiarreico	1
Antineoplásico	1
Broncodilatador	1
Produtos para diagnóstico	1
Biológicos	1
Produtos cirúrgicos	1
Thioglicolato	1

3. FARMACÊUTICOS QUE RELATARAM DESABASTECIMENTO DE EXCIPIENTES

Entre as 88 respostas, 15 relatam sofrer com o desabastecimento de excipientes (17,05%). Os excipientes mais citados pelos farmacêuticos estão apresentados na tabela 3.

Tabela 3. Excipientes em desabastecimento citados pelos farmacêuticos.

Excipientes	Quantidade
Falta vários excipientes	3
Filtros	2



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Derivados do petróleo	1
Carbonato de cálcio	1
Conservantes	1
Água para injeção	1
Embalagens	1

4. FARMACÊUTICOS QUE RELATARAM DESABASTECIMENTO DE INSUMOS PARA MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS

Entre as 88 respostas, 11 relatam sofrer com o desabastecimento de insumos para manutenção de máquinas (12,50%). Os insumos para manutenção de máquinas mais citados pelos farmacêuticos estão apresentados na tabela 4.

Tabela 4. Insumos para manutenção de máquinas em desabastecimento citados pelos farmacêuticos.

Insumos para manutenção de máquinas	Quantidade
Peças de equipamentos	4
Bulas e cartuchos	1
Itens de plástico e borracha	1
Filtros	1
PVC	1
Alumínio	1
Chip	1
Máquinas adquiridas com entrega atrasada	1

5. MOTIVOS DESTACADOS PELOS FARMACÊUTICOS PARA AS FALTAS INFORMADAS

Os motivos destacados para as faltas informadas estão apresentados na tabela 5.

Tabela 5. Motivos destacados para as faltas informadas.



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Motivos	Quantidade
Escassez de mercado	61
Preço alto impraticável	35
Falha do fornecedor	27
Alta demanda não esperada	26
Não aplicável	6
Conflitos, guerra	3

6. CONSIDERAÇÕES

A maior parte dos respondentes (92,05%) atua em estabelecimentos privados.

Independentemente da natureza jurídica, 64,77% dos farmacêuticos que responderam ao questionário relataram sofrer com o desabastecimento de algum dos itens mensurados no levantamento, sendo que 55,68% relatou o desabastecimento de IFAs, 17,05% de excipientes e 12,50% de insumos para manutenção de máquinas.

Quanto aos IFAs, os relacionados à produção de antimicrobianos, analgésicos e antialérgicos foram os mais citados.

Em relação aos motivos destacados para as faltas apontadas, a escassez de mercado foi citada em 69,32% das respostas, seguida pelo preço alto impraticável (39,77%), falha do fornecedor (30,68%) e alta demanda não esperada (29,55%). Em 3,41% das respostas houve a menção de conflitos de guerra como motivos para as faltas.